

**CADERNO 1**  
**(É permitido o uso de calculadora gráfica)**

1. Seja  $\|\overline{CA}\| = a$ .

$$\overline{CA} \cdot \overline{AM} = -72,25 \Leftrightarrow \|\overline{CA}\| \times \|\overline{AM}\| \times \cos(120^\circ) = -72,25$$

$$\Leftrightarrow a \times \frac{a}{2} \times \left(-\frac{1}{2}\right) = -72,25 \Leftrightarrow a^2 = 289$$

Como  $a > 0$ , tem-se:  $a = \sqrt{289} = 17$

O perímetro do triângulo  $[ABC]$  é igual a  $3 \times 17 = 51$ .

**Resposta:** Opção (A) 51

2. No espaço, em relação a um referencial ortonormado  $Oxyz$ , sabe-se que o plano  $\alpha$  definido pela equação  $x - 2y + z - 3 = 0$  é tangente a uma esfera de centro  $C(-1, 0, 1)$ .

Seja  $r$  a reta perpendicular a  $\alpha$  que passa em  $C(-1, 0, 1)$ .

Uma equação vetorial da reta  $r$ :  $(x, y, z) = (-1, 0, 1) + k(1, -2, 1)$ ,  $k \in \mathbb{R}$

O ponto de interseção da reta  $r$  com o plano  $\alpha$  é do tipo  $(-1+k, -2k, 1+k)$ ,  $k \in \mathbb{R}$ .

O ponto pertence ao plano  $\alpha$ .

$$-1+k+4k+1+k-3=0 \Leftrightarrow 6k=3 \Leftrightarrow k=\frac{1}{2}$$

Seja  $T$  o ponto de interseção da reta  $r$  com o plano  $\alpha$ .

$$T\left(-1+\frac{1}{2}, -1, 1+\frac{1}{2}\right), \text{ ou seja, } T\left(-\frac{1}{2}, -1, \frac{3}{2}\right)$$

O raio da esfera é igual a  $\overline{CT} = \sqrt{\left(-1+\frac{1}{2}\right)^2 + (0+1)^2 + \left(1-\frac{3}{2}\right)^2} = \sqrt{\frac{1}{4}+1+\frac{1}{4}} = \sqrt{\frac{3}{2}}$ .

Seja  $V$  o volume da esfera.

$$V = \frac{4}{3} \times \pi \times \left(\sqrt{\frac{3}{2}}\right)^3, \text{ ou seja, } V \approx 7,695$$

**Resposta:** O volume da esfera, arredondado às centésimas, é 7,70.

3.

3.1.  $\beta: x + \frac{4}{5}y + 2z + d = 0$ ,  $d \in \mathbb{R}$

O ponto  $T$  pertence ao plano  $\beta$ , então  $-1 + 0 + 6 + d = 0$ , ou seja,  $d = -5$ .

$$\beta: x + \frac{4}{5}y + 2z - 5 = 0$$

**Resposta:** O plano  $\beta$  é definido pela equação  $x + \frac{4}{5}y + 2z - 5 = 0$ .

3.2.

Coordenadas do vértice  $A$ :  $(x, 0, 0)$  tal que  $x + 0 + 0 - 4 = 0$ , ou seja,  $x = 4$ . Assim,  $A(4, 0, 0)$ .

Coordenadas do vértice  $B$ :  $(0, y, 0)$  tal que  $0 + \frac{4}{5}y + 0 - 4 = 0$ , ou seja,  $y = 5$ . Assim,  $B(0, 5, 0)$ .

Coordenadas do vértice  $C$ :  $(0, 0, z)$  tal que  $0 + 0 + 2z - 4 = 0$ , ou seja,  $z = 2$ . Assim,  $C(0, 0, 2)$ .

$$\overrightarrow{CA} = A - C = (4, 0, -2)$$

$$\overrightarrow{CB} = B - C = (0, 5, -2)$$

Seja  $\theta$  a amplitude do ângulo formado pelos vetores  $\overrightarrow{CA}$  e  $\overrightarrow{CB}$ .

$$\cos \theta = \frac{\overrightarrow{CA} \cdot \overrightarrow{CB}}{\|\overrightarrow{CA}\| \|\overrightarrow{CB}\|} = \frac{0 + 0 + 4}{\sqrt{16 + 0 + 4} \sqrt{0 + 25 + 4}} = \frac{4}{\sqrt{580}}$$

$$\theta = \arccos\left(\frac{4}{\sqrt{580}}\right). \text{ Recorrendo à calculadora, obtém-se: } \theta \approx 80,4^\circ$$

**Resposta:** A amplitude do ângulo formado pelos vetores  $\overrightarrow{CA}$  e  $\overrightarrow{CB}$  é  $80,4^\circ$ .

4.

4.1. Sabe-se que  $u_{15} = 65533$ .

Como  $u_{15} = 3 + 2u_{14}$ , tem-se:

$$65533 = 3 + 2u_{14} \Leftrightarrow u_{14} = 32765$$

**Resposta:** Opção (B) 32765 .

**4.2.** Sabe-se que a diferença entre dois termos consecutivos é igual a 2048 .

$$u_{n+1} - u_n = 2048$$

$$u_{n+1} - u_n = 2048 \Leftrightarrow 3 + 2u_n - u_n = 2048 \Leftrightarrow u_n = 2045$$

Sendo  $u_n = 2045$  , então  $u_{n+1} = 3 + 2 \times 2045 = 4093$  .

Assim, a soma desses dois termos consecutivos é dada por  $2045 + 4093$  , ou seja, 6138 .

**Resposta:** A soma dos dois termos consecutivos é 6138 .

### FIM (Caderno 1)

Cotações							Total
Questões - Caderno 1	1.	2.	3.1	3.2	4.1	4.2	
Pontos	10	15	15	20	10	10	<b>80</b>

**CADERNO 2**  
**(Não é permitido o uso de calculadora gráfica)**

5. Seja  $P$  o ponto da reta  $r$  de abscissa  $-3$ .

Determina, na forma reduzida, a equação da reta  $s$  que é perpendicular à reta  $r$  no ponto  $P$ .

$$P(-3, y)$$

$$(-3, y) = (-2, 3) + k(1, -4), \quad k \in \mathbb{R}$$

Daqui resulta:

$$\begin{cases} -3 = -2 + k \\ y = 3 - 4k \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} k = -1 \\ y = 7 \end{cases}$$

O ponto  $P$  tem coordenadas  $(-3, 7)$ .

Um vetor diretor da reta  $r$  é, por exemplo,  $\vec{r}(1, -4)$ .

$$\text{Declive da reta } r: \quad m_r = \frac{-4}{1} = -4$$

$$\text{Declive da reta } s: \quad m_s = -\frac{1}{m_r} = -\frac{1}{-4} = \frac{1}{4}$$

Equação reduzida da reta  $s$ :  $y = \frac{1}{4}x + b$ ,  $b \in \mathbb{R}$ .

A reta  $s$  passa pelo ponto  $P(-3, 7)$ . Então,  $7 = \frac{-3}{4} + b$ . Daqui resulta que  $b = \frac{31}{4}$ .

$$\text{Equação reduzida da reta } s: \quad y = \frac{1}{4}x + \frac{31}{4}$$

**Resposta:**  $y = \frac{1}{4}x + \frac{31}{4}$

6. O declive da reta  $r$  é igual a  $\tan(180^\circ - \theta)$ , ou seja,  $-\tan(\theta)$ .

$$\cos^2(\theta) = 1 - \sin^2(\theta) = 1 - \frac{9}{16} = \frac{7}{16}$$

Como  $0^\circ < \theta < 90^\circ$  e  $\cos^2(\theta) = \frac{7}{16}$ , tem-se  $\cos \theta = \frac{\sqrt{7}}{4}$ .

O declive da reta  $r$  é dado por  $-\tan(\theta) = -\frac{\sin(\theta)}{\cos(\theta)} = -\frac{3}{4} \times \frac{4}{\sqrt{7}} = -\frac{3\sqrt{7}}{7}$ .

**Resposta:** Opção (D)  $-\frac{3\sqrt{7}}{7}$

7. Equação da circunferência:  $x^2 + 2x + y^2 - 4y = 5$

$$x^2 + 2x + y^2 - 4y = 5 \Leftrightarrow x^2 + 2x + 1 + y^2 - 4y + 4 = 5 + 1 + 4 \Leftrightarrow (x+1)^2 + (y-2)^2 = 10$$

Centro da circunferência  $C(-1, 2)$ .

A reta  $t$  é o conjunto de pontos  $P(x, y)$  tais que:  $\overrightarrow{CA} \cdot \overrightarrow{AP} = 0$

$$\overrightarrow{CA} \cdot \overrightarrow{AP} = 0 \Leftrightarrow (3, 1) \cdot (x-2, y-3) = 0 \Leftrightarrow 3x-6+y-3=0 \Leftrightarrow y = -3x+9$$

**Resposta:** A equação da reta  $t$  é  $y = -3x+9$ .

8. O ângulo formado pelos vetores  $\vec{u}$  e  $\vec{v}$  é obtuso se e só se  $\vec{u} \cdot \vec{v} < 0$ .

$$\vec{u} \cdot \vec{v} < 0 \Leftrightarrow (1, k, k+1) \cdot (2k, 0, k) < 0 \Leftrightarrow 2k + k^2 + k < 0 \Leftrightarrow k^2 + 3k < 0$$

Cálculo auxiliar:

$$k^2 + 3k = 0 \Leftrightarrow k(k+3) = 0 \Leftrightarrow k = 0 \vee k = -3$$

Assim,  $k^2 + 3k < 0 \Leftrightarrow k \in ]-3, 0[$ .

**Resposta:** Opção (A)  $]-3, 0[$

9.

9.1.

Seja  $M$  o ponto médio  $[AB]$ .

$$M\left(\frac{0+1}{2}, \frac{2-2}{2}, \frac{-3+2}{2}\right) = \left(\frac{1}{2}, 0, -\frac{1}{2}\right)$$

O plano medidor de  $[AB]$  é o conjunto dos pontos  $P(x, y, z)$ , tais que:

$$\overrightarrow{AB} \cdot \overrightarrow{MP} = 0$$

$$\overrightarrow{AB} \cdot \overrightarrow{MP} = 0 \Leftrightarrow (1, -4, 5) \cdot \left(x - \frac{1}{2}, y, z + \frac{1}{2}\right) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x - \frac{1}{2} - 4y + 5z + \frac{5}{2} = 0 \Leftrightarrow x - 4y + 5z + 2 = 0$$

**Resposta:** O plano medidor de  $[AB]$  é  $x - 4y + 5z + 2 = 0$ .

9.2. Qualquer ponto da reta  $r$  é do tipo  $(1 + 3k, -2 - k, -1 + 2k)$ ,  $k \in \mathbb{R}$ .

Pretende-se o ponto da reta  $r$  que também pertence ao plano  $\alpha$ .

$$-2(1 + 3k) - 2 - k + 3(-1 + 2k) - 2 = 0 \Leftrightarrow -2 - 6k - 2 - k - 3 + 6k - 2 = 0 \Leftrightarrow k = -9$$

$$T(1 - 27, -2 + 9, -1 - 18) = (-26, 7, -19)$$

**Resposta:** O ponto  $T$  tem coordenadas  $(-26, 7, -19)$ .

9.3. Para que o plano  $\alpha$  seja tangente à superfície esférica no ponto  $B$  é necessário que:

$B \in \alpha$  e  $\overrightarrow{AB}$  seja normal ao plano  $\alpha$ .

$\overrightarrow{AB}$  é normal ao plano  $\alpha$ , se e só se,  $\overrightarrow{AB}$  e  $\vec{u}_\alpha$  são colineares, sendo  $\vec{u}_\alpha = (-2, 1, 3)$ .

$$\exists k \in \mathbb{R} : \overrightarrow{AB} = k\vec{u}_\alpha ?$$

$$(1, -4, 5) = k(-2, 1, 3), \quad k \in \mathbb{R}$$

Daqui resulta que:

$$\begin{cases} -2k = 1 \\ k = -4 \\ 3k = 5 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} k = -\frac{1}{2} \\ k = -4 \\ k = \frac{5}{3} \end{cases} . \text{ Sistema impossível.}$$

Conclui-se que os vetores  $\overrightarrow{AB}$  e  $\vec{u}_\alpha$  não são colineares.

Assim, o plano  $\alpha$  não pode ser tangente à superfície esférica no ponto  $B$ .

**Resposta:** O plano  $\alpha$  não é tangente à superfície esférica no ponto  $B$ .

10.

10.1.

a) “0 (zero) não é minorante do conjunto dos termos da sucessão.”

O primeiro termo da sucessão é negativo, pois  $u_1 = -\frac{1}{2}$ , donde se conclui que 0 não é minorante do conjunto dos termos da sucessão.

b) “2 é majorante do conjunto dos termos da sucessão”.

Repara que:

$$\frac{2n-3}{n+1} = 2 - \frac{5}{n+1}, \text{ em que } \forall n \in \mathbb{N}, \frac{5}{n+1} > 0$$

$$\frac{2n-3}{-2n-2} \left| \frac{n+1}{2} \right.$$

Então,  $\forall n \in \mathbb{N}, \frac{2n-3}{n+1} < 2$ . Conclui-se que 2 é majorante do conjunto dos termos da sucessão.

$$10.2. \quad u_{n+1} - u_n = \frac{2(n+1)-3}{n+2} - \frac{2n-3}{n+1} = \frac{(2n-1)(n+1) - (2n-3)(n+2)}{(n+2)(n+1)} = \frac{5}{(n+2)(n+1)}$$

$$\forall n \in \mathbb{N}, \frac{5}{(n+2)(n+1)} > 0$$

$\forall n \in \mathbb{N}, u_{n+1} - u_n > 0$ . A sucessão  $(u_n)$  é estritamente crescente.

Sendo crescente, tem-se  $\forall n \in \mathbb{N}, u_1 \leq u_n$ .

Assim,  $u_1 = -\frac{1}{2}$  é minorante do conjunto dos termos da sucessão.

Sendo 2 é majorante e  $-\frac{1}{2}$  minorante, conclui-se que a sucessão  $(u_n)$  é limitada.

**FIM (Caderno 2)**

<b>Cotações</b>												
<b>Caderno 1 (com calculadora)</b>												
<b>Questões</b>	<b>1.</b>	<b>2.</b>	<b>3.1.</b>	<b>3.2.</b>	<b>4.1.</b>	<b>4.2.</b>						
<b>Pontos</b>	10	15	15	20	10	10	<b>Total</b>				<b>80</b>	
<b>Caderno 2 (sem calculadora)</b>												
<b>Questões</b>	<b>5.</b>	<b>6.</b>	<b>7.</b>	<b>8.</b>	<b>9.1.</b>	<b>9.2.</b>	<b>9.3.</b>	<b>10.1.a)</b>	<b>10.1.b)</b>	<b>10.2.</b>		
<b>Pontos</b>	15	10	15	10	10	15	10	10	10	15	<b>Total</b>	<b>120</b>
<b>Total</b>											<b>200</b>	